

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR PARA O USO DAS MÍDIAS ELETRÔNICAS

CONTINUING TEACHER TRAINING FOR THE USE OF ELECTRONIC MEDIA

Dináurea Lima Cangirana de Jesus¹

Márcio Wendel Santana Coêlho²

Resumo: As mídias eletrônicas estão presentes cada vez mais na vida de professores e estudantes, mas seu uso no ensino ainda é muito restrito ou muitas vezes inexistente. Apresentamos neste estudo, uma análise do uso das mídias eletrônicas em sala de aula por professores. Para tanto, utilizou os referencias teóricos de Almeida (2000); Behrens (2001); Costa (2005); Fantin (2006); Fischer (2007), bem como a LDB, Moran, PCNs e Perrenoud (2000). A metodologia de pesquisa utilizada privilegiou a bibliográfica. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de

1 Licenciada em Matemática pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC. Especialista em Metodologia da Matemática pela Faculdade Afirmativo - FAFI. Pós graduada em Ciências da Educação pela Faculdade Afirmativo - FAFI. Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Pitágoras. Mestra em Ciências da Educação pela FICS - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales.

2 Licenciado em Pedagogia pela UNISA. Licenciado em Ciências Biológicas pela FIAR. Pós graduado em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar pela UNISA. Pós graduado em Pedagogia Hospitalar pela UNISA. Mestre e Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Gama Filho - UGF. Pós Doutor pela Universidade da Colúmbia Britânica

investimento na formação inicial e continuada, que podem contribuir para a implementação dos projetos que visam a utilização das mídias eletrônicas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Mídias Eletrônicas. Formação de Professores. Educação.

Abstract: Electronic media are increasingly present in the lives of teachers and students, but their use in teaching is still very restricted or often non-existent. We present in this study an analysis of the use of electronic media in the classroom by teachers. For that, it used the theoretical references of Almeida (2000); Behrens (2001); Coast (2005); Fantin (2006); Fischer (2007), as well as LDB, Moran, PCNs and Perrenoud (2000). The research methodology used privileged the

bibliography. The research results point to the need for investment in initial and continuing education, which can contribute to the implementation of projects aimed at the use of electronic media in the school environment.

Keywords: Electronic Media. Teacher training. Education.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas do século XX, vive-se um período de grandes transformações na sociedade, principalmente, em relação aos avanços tecnológicos no âmbito educacional. No entanto, a educação não deve somente se adaptar às novas necessidades da sociedade do conhecimento como também, tem que assumir um papel relevante nesse processo, pois em pleno século XXI é estranho presenciarmos em nos-

sa sociedade o analfabetismo tecnológico de alguns professores que não sabem manusear as mídias existentes nos espaços educacionais.

É papel da escola propiciar ao educando os caminhos que deverá buscar para construir um conhecimento em sintonia com a realidade. Caso contrário, o espaço escolar transformará esse aluno em um excluído da era digital e se tornando um ambiente pouco agradável e alheio às transformações da modernidade.

O uso das mídias eletrônicas proporciona no espaço escolar o interesse pelo fazer de uma forma nova e interessante, pois apresenta um leque de prerrogativas que oferece ao professor um campo vasto e rico de metodologias que podem desenvolver conteúdos programáticos buscando a realidade do aluno, como também favorecer uma

aprendizagem prazerosa em relação aos assuntos que muitas vezes tinham um grau muito grande de dificuldades e tornam-se mais significativos.

Nessa nova era digital, a escola precisa de educadores atualizados que combinem criatividade e ação; que estejam aptos para buscar novas informações, saber trabalhar com os novos recursos e interpretar todas as informações oferecidas pelas mídias, enquanto isso o professor deve trabalhar em sala de aula junto com os alunos a interpretar dados, relacioná-los e contextualizá-los, assumindo assim o papel de facilitador nesse processo.

E para que possa ser usada pedagogicamente na sua plenitude, é fundamental que o educador se aproprie deste conhecimento tecnológico, se defronta com uma democratização do acesso à educação, ou seja,

conheça seu potencial para que possa empregá-los numa realidade pedagógica adequada nas diferentes áreas do conhecimento.

Sendo assim, a falta de preparo dos envolvidos no processo educativo e a não utilização das mídias eletrônicas existentes no ambiente escolar faz com que esses recursos se constituam em um problema do que em um fator de eficiência da escola.

O professor, em sua formação continuada, deve sempre buscar inovações na sua prática pedagógica, adquirindo competências necessárias na transformação do dizer teórico em prática consciente e crítica, no sentido de contextualizar as informações a serem transmitidas com a realidade do educando.

Portanto, esse estudo vai contribuir para os professores refletirem sobre o uso das mídias eletrônicas em sala de aula, como

também incentivar o trabalho de outros profissionais da educação interessados em provocar mudanças na escola, podendo inclusive re contextualizar tais exemplos para sua realidade escolar.

METODOLOGIA

Para realização desse artigo, a pesquisa se deu mediante a revisão bibliográfica em que se fez o levantamento e revisão de obras publicadas com a temática do uso das Mídias na Educação, com o objetivo de reunir e analisar textos, para apoiar a presente pesquisa.

Vistas assim, acreditando no processo educacional que transforma, construindo assim seu próprio conhecimento, pois, para que o conhecimento seja construído é necessário que haja interação levando sempre em conta que nada está pronto e que

tudo é construído pela interação, compreendendo assim melhor o processo educativo unificado tendo por base o comportamento do professor focalizando o ensino-aprendizagem, especialmente na sala de aula onde as dificuldades são grandes para se trabalhar devido à metodologia de trabalho adotada, e os elementos valorados pelo professor.

A FORMAÇÃO CONTINUA- DA DO PROFESSOR PARA O USO DAS MÍDIAS ELETRÔ- NICAS

Um professor consciente de sua função e que tenha uma visão crítica é capaz de compreender a influência das mídias eletrônicas no meio em que vive e é capaz também de fazer uso na sala de aula, articulando as diversas dimensões de sua prática docente, no papel de um agente de

mudança.

Podemos mencionar também, que não adianta o professor ter sugestões para usar as mídias eletrônicas em sala de aula sem saber dominá-las. É necessário nesse processo o professor se sentir um sujeito das mídias e não sujeitado às mídias. Diante desse quadro, verifica-se que o professor precisa ser preparado e estar motivado através de uma formação pedagógica atualizada.

Nesse sentido Baldo afirma que:

É necessário um processo de formação no qual o professor tenha a possibilidade de vivenciar, problematizar e refletir sobre o uso das mídias, inserindo-se no ambiente escolar. Isso permitirá que ele analise os limites e as potencialidades das abordagens instrucionista e construcionista no processo pedagógico e lhe dará

autonomia para decidir qual abordagem escolherá (BALDO, 2005, p. 74).

Portanto, para que os alunos sejam bem formados, os professores devem estar bem preparados. Para isso, é preciso investir na formação do professor, propiciando o desenvolvimento de sua capacidade crítica, reflexiva e criativa. Vale ressaltar também, que os professores entendem que a formação continuada para o uso das mídias eletrônicas é um curso que ensina trabalhar com as mídias. Não compreendem que a formação continuada para o uso das mídias, consiste em busca de inovações na área tecnológica, conceitos, conteúdos, métodos e práticas pedagógicas para aquisição das competências imprescindíveis na transformação do dizer teórico em prática consciente e crítica,

no sentido de contextualizar as informações a serem transmitidas com a realidade do alunado.

Dessa forma, a formação de professores quanto ao uso pedagógico das mídias eletrônicas, os responsáveis pelo sistema educacional devem propiciar oficinas, seminários, debates, estudos e mesas redondas para que os profissionais da educação compreendam a riqueza das mídias existentes no ambiente escolar e entender que a formação não deve ocorrer em um momento único; é necessário que este processo seja permanente, possibilitando aos professores o acompanhamento das mudanças.

Percebe-se que cada vez mais as tecnologias da informação e da comunicação estão contribuindo de forma significativa no processo ensino-aprendizagem. Conforme Demo (2007, p.11), o “professor é quem, estan-

do mais adiantado no processo de aprendizagem e dispondo de conhecimentos e práticas sempre renovados sobre aprendizagem, é capaz de cuidar da aprendizagem na sociedade.” Assim, se destaca a importância do papel do professor que é mediar e motivar a aprendizagem de seus alunos para que esses construam o seu próprio conhecimento.

Nessa perspectiva, é um grande desafio para o professor, integrar no seu planejamento as tecnologias da comunicação e da informação, para que elas possam contribuir de forma significativa na superação das dificuldades apresentadas dentro do ambiente escolar. Kenski (2007, p. 18) nos lembra que existe hoje o “duplo desafio da educação: adaptar-se aos avanços tecnológicos e orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica desses novos meios”.

Tendo essa concepção, pode-se relatar a necessidade da formação continuada do professor para lidar com este universo complexo de inovações, pois esta formação permanente é relevante, uma vez que vai ajudá-lo a refletir e ter um olhar crítico sobre sua prática e que tome contato com estes recursos de forma produtora e criativa.

Observa-se que a escola precisa inserir em seu currículo os grandes desafios propostos pelas tecnologias. Nesse sentido, Behrens (2000, p.73) afirma que “o desafio imposto aos docentes é mudar o eixo do ensinar para optar pelos caminhos que levam ao aprender”. Na realidade, torna-se essencial que professores e alunos estejam num permanente processo de aprender a aprender.

Diante dessa realidade que se transforma a cada segundo em relação às tecnologias, a

escola deve refletir sobre o seu papel e propor mudanças que venham contribuir na formação de alunos críticos, participativos e dinâmicos para poder transformar o meio em que vivem. Paulo Freire (1990 apud ALMEIDA, 2000, p.13), aborda bem a questão ao afirmar “a necessidade de sermos homens e mulheres do nosso tempo que empregam todos os recursos disponíveis para dar o grande salto que nossa educação exige”.

Percebe-se então, a necessidade que há de o professor transformar sua prática em relação as tecnologias no ambiente escolar, isto é, sair do método tradicional e mergulhar nesse universo de inovações, pois eles não são formados para lidar com elas, e dessa forma, a escola precisa com urgência se adaptar a essa realidade digital para oferecer aos alunos um espaço mais

prazeroso e significativo. Diante dessa concepção, Fischer (2006) afirma que:

“O importante aqui é sublinhar que todas essas mídias, do rádio à internet e à televisão, têm um caráter de onipresença, tornam-se cada vez mais essenciais em nossas experiências contemporâneas, e assumem características de produção, veiculação, consumo e usos específicos em cada lugar do mundo. Interessam-nos, então, os materiais e os sujeitos produtores e usuários dessas mídias, aqui no Brasil; mais ainda, interessam-nos os modos de apreender os fatos da cultura, pelos mais jovens, modos que assumem particularidades quando vistos a partir do olhar de educadores, no cotidiano das vivências escolares”

(FISCHER, 2006, p. 12).

Observa-se que o professor tem que compartilhar com o aluno a mesma cultura digital, isto é, saber explorar as tecnologias existentes no ambiente escolar, e quando passar a dar aula, saiba em que momento deve usar cada mídia com os alunos, o que facilitará muito seu planejamento. Nessa perspectiva, a inserção de novas mídias tais como blogs, flogs, webquest e outras, é de grande importância no ambiente escolar, pois esses recursos proporcionam uma gama de possibilidades de desenvolvimento das potencialidades do ser humano.

Assim, a formação de professores continua sendo objeto constante de estudos no campo da educação, principalmente no que se refere ao uso das mídias dentro do ambiente educacional.

Para PERRENOUD (2000):

Os professores que não souberem lidar com o avanço tecnológico serão vítimas de uma seleção natural, onde somente progredirão aqueles que construirão estas novas competências: “Os professores que não quiserem envolver-se nisso (formação tecnológica) disporão de informações científicas e de fontes documentais cada vez mais pobres, em relação àquelas às quais terão acesso seus colegas mais avançados” (PERRENOUD, 2000, p. 131).

Observa-se que os educadores em pleno século 21 continuam tendo uma postura de resistência em relação às tecnologias, pois eles temem que essas mídias venham ocupar o seu lugar na sala de aula. Dessa forma,

é importante essa formação tecnológica, tanto no pedagógico, como também no técnico para que eles superem essas angústias e medo.

Diante de tal concepção, é papel da escola promover mudanças radicais e apoio aos sistemas de ensino em relação ao uso das mídias. Este apoio serve como uma forma de incentivo, assim como o reconhecimento, pelos professores, dos resultados das inovações. Uma maneira eficiente de se provocar mudanças no comportamento dos professores diante das inovações tecnológicas é o incentivo do uso na forma de experimentação. Assim, eles irão descobrir o enigma que as mídias apresentam para uma nova forma de ensinar, e vão abandonar o tradicionalismo que ainda há dentro dos espaços escolares (Sandholtz et al,1997).

É urgente que a escola

repense o seu papel em relação à formação continuada dos docentes e estimule-os na construção de novas competências no campo da tecnologia, pois estamos vivenciando os desafios da contemporaneidade e a escola precisa estar preparada e preparar os professores para utilizar as mídias no ambiente escolar. Conforme Moran (1994):

A escola pode e precisa estabelecer pontes com os meios de comunicação. Pode utilizá-los como motivação do conteúdo de ensino, como ponto de partida mais dinâmico e interessante diante de um novo assunto a ser estudado. Podem os meios apresentar o próprio conteúdo de ensino (...) bem como ser, eles próprios, objeto de análise, de conhecimento (MORAN, 1994, p. 23).

A escola possui um papel social de suma importância na vida do ser humano, pois é por meio dela que o educando vai se integrando na sociedade em que vive e modificando-a. Dessa forma, percebe-se o grande desafio da educação fazer do espaço escolar um caminho que proporcione o aprendizado. Costa (2005) afirma que:

Hoje, a escola e os meios de comunicação são compreendidos como importantes espaços educativos e socializadores. Isso ressalta a importância de haver, dentro das escolas, das famílias e das demais instituições sociais, espaços de reflexão a respeito do papel político, cultural e econômico das mídias. As tecnologias de informação e comunicação mudaram nossas vidas, e por isso cada vez

mais pessoas têm passado a se preocupar em mudar a vida das mídias (COSTA, 2005, p. 5).

Dessa forma, percebe-se a importância das mídias dentro do espaço educacional, uma vez que a tecnologia está presente na vida das pessoas e o professor tem que compreender e aprender a trabalhar com as novas tecnologias e mídias a seu favor. Precisa conhecê-las para que possa trabalhar com os alunos de forma significativa e prazerosa.

Para Moran (2000 p. 11) “o professor, com o uso das tecnologias em sala de aula, pode se tornar um orientador do processo de aprendizagem, trabalhando de maneira equilibrada a orientação intelectual, a emocional e a gerencial”. Observa-se a relevância da formação continuada do professor no que diz respeito as

mídias para fins didáticos.

A Educação não pode caminhar afastada das tecnologias, pois agora que vivemos presenciemos a necessidade de integração social das tecnologias e de educação dos indivíduos para o uso eficiente das informações no dia a dia. Para Fantin (2006):

A escola enfrenta desafios a serem superados, uma vez que o sujeito em formação na sociedade atual se constitui a partir de diferentes meios, e um entre estes é a mídia, que informa, comunica e também forma parte deste sujeito. Logo, é importante a escola falar a linguagem da mídia para finalmente acessar com mais facilidade a linguagem dos jovens alunos (FANTIN, 2006, p. 8).

A sociedade atual ne-

cessita que seus componentes tenham um melhor preparo educacional para que possam ter condições de viver ativamente dentro dessa nova sociedade informatizada, e isso só será alcançado com um grande acordo entre a tecnologia e o ensino. Dessa forma, a escola precisa modificar sua postura perante as mídias, uma vez que, ela tem que estar engajada nas mudanças que a sociedade vivencia em relação aos avanços tecnológicos.

Dessa forma, a Lei de Diretrizes e Bases - LDB (lei 9394/96) contemplou a educação brasileira para a questão do uso das tecnologias nas escolas de educação básica, uma vez que, significa um grande avanço para as escolas nesses últimos anos a inserção dos recursos tecnológicos.

Como se percebe a escola tem a função social de desen-

volver o ser humano para sua vida pessoal, política e profissional (art. 205 da Constituição Federal e 2º da LDB). Nesta perspectiva, o professor representa um grande exemplo na vida dos educandos para a construção de seus valores, conhecimentos, crenças, emoções, aflições, ações e objetivos. Podemos também perceber essa preocupação em contemplar o uso das tecnologias no currículo da educação básica nos referenciais teóricos dos PCNs, os quais definem objetivos precisos para a inserção de todas as tecnologias no contexto educacional. A inserção das mídias no ambiente escolar é muito importante, uma vez que, elas podem ser vistas como ferramentas que despertem um novo olhar na aprendizagem dos alunos, como também, pode contribuir para que o professor possa refletir sobre um novo caminho pedagógico com o uso

das tecnologias. Dessa forma, é preciso que o professor tenha conhecimento e domínio para o uso das mídias no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das mídias eletrônicas na escola, não pode ser visto como modismo, não deve ser aleatório, não deve ser sem planejamento e objetivos definidos, não deve ter o intuito de treinar o estudante. É preciso ter domínio dos conteúdos, do software, ter os objetivos definidos e conduzir a construção do conhecimento de forma investigativa e direcionada.

Os professores precisam de apoio constante para lidar com as mídias eletrônicas disponíveis no espaço escolar e a formação continuada pode servir de estímulo para os docentes na construção de novas competências no

campo das mídias. Mas, para se evitar a introdução descontextualizada das mídias no processo educacional, é necessário planejar uma formação que leve em consideração a importância de se adaptar as estratégias às peculiaridades humanas, estruturais e culturais de cada cidade.

Nesse ponto, a necessidade de uma reflexão sobre o uso das diferentes mídias na educação abre caminhos para ampliar os conhecimentos, como também para compreender as possibilidades de criação e persuasão desses meios em todas as dimensões da sociedade. Cabe ao professor buscar o conhecimento sobre o uso adequado das novas tecnologias, uma vez que todo e qualquer instrumento utilizado para mediar a interação professor/aluno é considerado ferramenta tecnológica.

Portanto, este estu-

do visa contribuir não só para a compreensão das potencialidades do uso das mídias eletrônicas para o processo de ensino-aprendizagem, como também para o estabelecimento de critérios para a formação profissional de professores para uso das mídias na prática docente. Ademais procuramos mostrar alguns aspectos relevantes para o entendimento, reflexão ou inquietações do que foi o nosso objeto de pesquisa junto a este grupo de professores. Por fim, temos a consciência de que este tema poderá apresentar, em outros momentos, um novo olhar, uma nova reflexão ou uma nova abordagem a partir de contextos e experiências de outros estudiosos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de.
ProInfo: Informática e Formação

- de Professores. In Série de estudos. Secretaria de educação a Distância. Brasília: Estação das Mídias, 2000, 192 p.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2001.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEE, 1997.
- COSTA, Silva. Mídia – Educação no Contexto Escolar: Mapeamento Crítico dos Trabalhos realizados nas Escolas de Ensino Fundamental em Florianópolis – UFSC, 2005.
- DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. 8ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.
- DEMO, P. 1998. Questões para a Teleducação. Petrópolis: Vozes.
- DEMO, Pedro. A Tecnologia na Educação e na Aprendizagem - Palestra ministrada no dia 27/5/2000 no Educador 2000 -- Congresso Internacional de Educação.
- FANTIN, Monica. Mídia-Educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil - Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. Revista Brasileira de Educação. V. 12, n.35. Rio de Janeiro, maio/agosto. 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 35. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

LDB - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI No. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e Prática de Metodologia Científica. São Paulo: Vozes, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

KURY, Adriano da Gama. Mini-dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: FTD, 2001.

PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Alta Books Editora, 2009.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Ministério da Educação cultura e do Desporto. Programa Nacional de Informática na Educação - PROINFO. 1997.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na Educação. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf> Acesso em 2 ago.2003.

_____. Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias. Acessível em:<http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm>

Acesso em setembro de 2007.

SANDHOLTZ; J. H., RINGSTAFF. C., DWYER, D.C. Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.